

# Construção do Mapa de Risco - A CIPA/FCM em Ação

**Autores:** Lania Carla Splendor Costa e Higor Campos do Nascimento

## **Categoria:**

Qualidade de Vida

## **Objetivo:**

A construção do Mapa de Risco dos laboratórios de pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) foi definida como meta principal da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) Setorial da unidade, na gestão 2010-2011, pois além do requisito legal, a Norma Regulamentadora 05 (NR-5) do Ministério do Trabalho, e da demanda da UNICAMP desde 2001, a existência de um grande número de laboratórios cria uma situação preocupante, do ponto de riscos ocupacionais. Neste sentido a CIPA Setorial-FCM se propôs a relatar a nossa experiência no processo de construção dos Mapas de Risco dos laboratórios da Unidade.

## **Resumo:**

**Introdução:** A avaliação de riscos pode ser feita por pessoal especializado, porém a elaboração do Mapa de Risco com o envolvimento dos trabalhadores oferece um instrumento de metodologia descritiva e qualitativa de investigação territorial de riscos, capaz de levar a uma reflexão sobre os riscos existentes em seus locais de trabalho e, por sua vez, elaborar um diagnóstico rápido e participativo, valorizando a experiência e o conhecimento do trabalhador. A construção do Mapa de Risco dos laboratórios de pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) foi definida como meta principal da CIPA Setorial da unidade, na gestão 2010-2011, pois além do requisito legal, a NR-5, e da demanda da UNICAMP desde 2001, a existência de um grande número de laboratórios cria uma situação preocupante, do ponto de riscos ocupacionais. Neste sentido a CIPA Setorial-FCM se propôs a relatar a nossa experiência no processo de construção dos Mapas de Risco dos laboratórios da Unidade. **Métodos:** Foram disponibilizados, on-line (no ambiente da Intranet da FCM) e impressos, Instruções de Preenchimento e o Formulário, para que os trabalhadores pudessem proceder ao preenchimento do questionário de levantamento de riscos no ambiente de trabalho. Uma vez identificados os riscos, foram desenhados os mapas dos locais. Todos os laboratórios tiveram a planta física elaborada pelo Setor de Projetos da FCM, no software AutoCAD. **Resultados:** A FCM é uma instituição de ensino e pesquisa, e possui cadastrado junto à Câmara de Pesquisa e demais departamentos, aproximadamente 101 laboratórios, sendo que apenas 55% (n=56) destes possuem funcionários fixos, atuando na área como responsáveis e colaboradores. Destes laboratórios com funcionários fixos, 77 % colaboraram no processo do mapa de risco, enviando os questionários. Os riscos mais prevalentes apontados pelos trabalhadores foram os riscos físicos (74%), seguidos pelos riscos biológicos (70%), ergonômicos (58%) e os riscos químicos e mecânicos (53%). **Discussão:** A grande prevalência de riscos biológicos (70%) é esperada, pois no cenário dos laboratórios, as principais fontes de exposição vêm do manuseio de amostras de sangue e outros fluidos corporais, e de animais de experimentação. A exposição aos riscos químicos citados por 53% dos trabalhadores estão relacionados aos reagentes e soluções comuns nestas áreas. Os riscos físicos citados foram decorrentes de equipamentos que causam ruídos (sonicadores, exaustores e aparelhos de ar condicionado),

calor (estufas e autoclaves) e frio (câmaras frias). E evidenciou-se também a existência de radiações e do uso de material radioativo. Conclusões: O Mapa de Risco é um instrumento de conscientização dos riscos, e pode ser utilizado como um referencial de partida para todo um processo onde, os desdobramentos que se seguem, é que vão realmente propiciar uma mudança perceptiva sobre os riscos, pois os mapas elaborados evidenciam as necessidades de melhorias nos ambientes e nos equipamentos de segurança. A meta futura da CIPA FCM será direcionada em relação às ações que vão realmente fazer a diferença para o trabalhador, como a implementação de medidas que visem diminuir os riscos identificados, por exemplo: a adequação dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), as capacitações, a reorganização das estruturas e ambientes de trabalho; sempre com o contínuo envolvimento dos trabalhadores, da CIPA e dos órgãos de Segurança do Trabalho da Unidade.